

# Final da Copa deixa em suspenso viagem oficial de FH

10 JUL 1998

Presidente estuda ficar em Brasília para recepcionar a seleção do penta, como Itamar fez há 4 anos com a equipe do tetra

Adriana Vasconcelos e Catia Seabra

• BRASÍLIA. Na expectativa de a seleção brasileira se tornar pentacampeã domingo, o presidente Fernando Henrique não tinha decidido até ontem à tarde se vai a Belo Horizonte terça-feira. Assim como fez seu antecessor, Itamar Franco, às vésperas das eleições de 94, o presidente planeja receber o time no Planalto. O problema é que a homenagem à seleção pode coincidir com a viagem programada a Minas, onde Fernando Henrique marcou encontro com prefeitos. Será um evento oficial, e não de campanha, informa a Presidência da República.

Em 94, jogadores da seleção aceitaram o convite de Itamar e passaram por Brasília antes mesmo de reverem suas famílias. O time desfilou em carro aberto pelas ruas da capital federal e depois seguiu para o Rio, numa verdadeira maratona em agradecimento à torcida dos brasileiros.

## Assessores temem acusações de demagogia eleitoral

Como nos jogos anteriores, o presidente assistirá à final da Copa da França no Palácio da Alvorada, com amigos e a família. Mas tanto o comando da campanha como o Palácio do Planalto já começaram a discutir o que fazer no caso de o Brasil vencer. O assunto está sendo tratado com cuidado para evitar que se acabe prejudicando o presidente. A preocupação dos assessores de Fernando Henrique é fazer com que o clima de otimismo de uma possível vitória em Paris produza resultados favoráveis à campanha da reeleição, mas tudo tem que ser tratado com discrição e sem exageros, para que não haja acusações de demagogia eleitoral. Na passa-

gem dos tetracampeões por Brasília, há quatro anos, Itamar era presidente, mas não candidato à reeleição. O ato repercutiu favoravelmente ao candidato de Itamar, Fernando Henrique.

Mesmo com todos os cuidados, o porta-voz Sérgio Amaral confirmou ontem que o presidente ficaria muito satisfeito em receber a seleção. Mas ressaltou que esta será uma decisão da CBF. O embaixador adiantou que, nas cidades visitadas pelos jogadores, o presidente concorda que a população seja liberada do trabalho para poder homenagear o time, mas não deverá ser decretado feriado nacional.

— Isso terá de ser decidido localmente, onde a seleção estiver.

## Primeira viagem de campanha custará R\$ 33.445,50 a comitê

Se a viagem do presidente a Belo Horizonte não está confirmada, a primeira viagem do candidato está. Será dia 18 e a Porto Alegre. Fernando Henrique acertou ontem os detalhes com seu anfitrião, o governador licenciado Antônio Britto (PMDB). Britto teve um encontro de 40 minutos com o presidente, no Alvorada.

— Vamos garantir a vitória do presidente lá — prometeu Britto, referindo-se ao seu estado.

A segurança da Presidência já está se preparando para fazer a viagem precursora. Segundo o chefe da Casa Militar, general Alberto Cardoso, responsável pela segurança do presidente tanto nos compromissos oficiais como eleitorais, os seguranças da Presidência continuarão trabalhando da mesma forma e com a mesma rotina, mesmo nas viagens de campanha.

O PSDB não é obrigado a ressarcir o Tesouro dos gastos com as viagens precursoras, que são



O COORDENADOR POLÍTICO Scalco (à direita) e Britto, que esteve ontem com FH para combinar a viagem inaugural

de praxe nesses casos e normalmente complementam o esquema de segurança posto à disposição do presidente da República. Pela Lei Eleitoral, o ressarcimento só é exigido no caso do uso do Boeing presidencial pela comitiva de Fernando Henrique em viagens de campanha.

A Presidência da República já fixou em R\$ 8,25 o valor que será cobrado do PSDB pelo quilômetro voado no Boeing presidencial. Esse valor corresponde ao aluguel do mais caro táxi aéreo disponível no mercado. Como Porto Alegre fica a 2.027 quilômetros de Brasília, Fernando Henrique gastará, só com transporte, R\$ 33.445,50 (ida e volta) no próxi-

mo dia 18, quando realizar sua primeira viagem de campanha.

A segurança do Palácio do Planalto terá um papel de destaque na campanha de Fernando Henrique. O general Cardoso confirmou ontem que o chefe da segurança do presidente, coronel José Elito Siqueira Carvalho, esteve no comitê eleitoral de Fernando Henrique para fazer um reconhecimento das instalações e sugerir adaptações às normas de segurança exigidas para o presidente da República, que começará a frequentar o comitê a partir de quinta ou sexta-feira que vem.

— Foi um simples reconhecimento das instalações, já que o presidente deverá passar lá du-

rante a campanha algumas vezes — confirmou o general Cardoso.

Já na noite de quarta-feira o coronel Elito determinou mudanças nas instalações do prédio.

— Esta escada tem que ser isolada — repetia o coronel, referindo-se à escada que dá acesso ao gabinete do presidente no comitê.

Além da escada, que deverá ser isolada para impedir que Fernando Henrique seja facilmente visto ao descer por ela, o coronel também exigiu reformas no auditório do prédio. Hoje com apenas uma porta, ele ganhará outra saída, ao fundo. O coronel recomendou ainda que as duas portas de vidro que dão acesso à entrada do au-

ditório fiquem totalmente abertas quando Fernando Henrique estiver no prédio. Em geral, uma delas fica fechada. Segundo as orientações de Elito, o presidente só entrará no auditório quando todos já estiverem acomodados.

Com essas alterações, o presidente poderá estacionar seu carro bem perto do elevador, na garagem do prédio, e chegar ao segundo pavimento, onde fica sua sala, sem ser incomodado. Caso queira usar as escadas até o auditório, com capacidade para cem pessoas, poderá descer sem ser um alvo fácil para quem estiver do lado de fora.

## FH será candidato de manhã e presidente às tardes

Fora estas precauções, a fachada do comitê vem sendo decorada para a visita do presidente. Ontem estavam sendo instalados andaimes no alto do prédio para a fixação de faixas. Fernando Henrique deverá passar pelo comitê às sexta-feiras em que não estiver viajando.

Conforme a agenda feita por seu comando político, Fernando Henrique dedicará as manhãs de segunda a quinta-feira a atividades de campanha no Palácio da Alvorada. À tarde ele cuidará dos compromissos presidenciais, no Palácio do Planalto. Sextas, sábados e domingos serão dedicados integralmente à campanha.

Até a reunião do conselho político de campanha do presidente foi transferida de segunda-feira para as noites de domingo. Como no próximo acontecerá a final da Copa, o conselho só deverá se reunir no dia 19. Segundo integrantes do comando político da campanha, o mais provável é que o presidente pise pela primeira vez em seu comitê na sexta-feira, dia 17. ■

Gustavo Miranda